



ANÁLISE DE RISCOS

- REFORMA DO CENTRO CULTURAL BASILEU FRANÇA -
Recurso oriundo de Transferência Especial do Estado de Goiás
Emenda nº 878 – Processo SEI nº 202500005013809

JATAÍ – GO
2026

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Escala de classificação de probabilidade e impacto	6
Tabela 2 – Matriz Probabilidade x Impacto	6
Tabela 3 – Visualização dos riscos na Matriz Probabilidade x Impacto	15

SUMÁRIO

REFERÊNCIA	5
1. INTRODUÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E TRATAMENTO DOS RISCOS	7
RISCO 1.....	7
RISCO 2.....	8
RISCO 3.....	9
RISCO 4.....	10
RISCO 5.....	11
RISCO 6.....	12
RISCO 7.....	13
RISCO 8.....	14
3. SÍNTESE DOS RISCOS	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CGM	Controladoria Geral do Município
DC	Diretoria de Contabilidade
DFD	Documento de Formalização de Demanda
DT	Diretoria de Tesouraria
EC	Empresa contratada
ETP	Estudo Técnico Preliminar
I	Impacto
P	Probabilidade
PB	Projeto Básico
PGM	Procuradoria Geral do Município
R	Risco
SLC	Superintendência de Licitações e Contratos
SMOPU	Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano
TCMGO	Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás

REFERÊNCIA

Processo Administrativo de referência
16.628/2026

Documento de Formalização da Demanda
DFD nº 018/2026/SMOPU

Demandante

Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano

Estudo Técnico Preliminar

ETP nº 009/2026/SMOPU

Solução escolhida/ Objeto

Contratação de empresa especializada em engenharia civil para execução da reforma do Centro Cultural Basileu França, no Município de Jataí/GO, compreendendo serviços de cobertura, drenagem pluvial e reparos em elementos construtivos, incluindo fornecimento de materiais, mão de obra e demais insumos, com recursos provenientes de Transferência Especial do Estado de Goiás, vinculada à Emenda nº 878, no âmbito do Processo SEI nº 202500005013809, conforme Plano de Trabalho aprovado.

1. INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados a eventos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e na determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e da probabilidade e que pode comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução apontada pelo Estudo Técnico Preliminar (ETP).

Para cada risco identificado, devem ser definidos: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impactos caso o risco se concretize, as ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação dos responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das medidas de tratamento dos riscos.

Como parâmetros escalares, utilizam-se os níveis de probabilidade e de impacto, os quais, após a multiplicação, resultarão no nível de risco que direcionará as ações durante as fases de contratação (planejamento, seleção do fornecedor e execução contratual).

Classificação	Valor
Baixo	5
Médio	10
Alto	15

Tabela 1 – Escala de classificação de probabilidade e impacto

A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de risco.

NÍVEL DE RISCO		IMPACTO		
		BAIXO (5)	MÉDIO (10)	ALTO (15)
PROBABILIDADE	ALTO (15)	Médio risco (75)	Alto risco (150)	Alto risco (225)
	MÉDIO (10)	Baixo risco (50)	Médio risco (100)	Alto risco (150)
	BAIXO (5)	Baixo risco (25)	Baixo risco (50)	Médio risco (75)
Probabilidade: Baixa (5); Média (10); Alta (15). Impacto: Baixo (5); Médio (10); Alto (15). Nível de risco (Impacto x Probabilidade): de 25 a 50 – baixo risco, de 75 a 100 – médio risco, de 150 a 225 – alto risco.				

Tabela 2 – Matriz Probabilidade x Impacto

Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo será admitido a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, será adotada obrigatoriamente as medidas preventivas previstas.

O gerenciamento de riscos está em harmonia com a Política de Gestão de Riscos da Controladoria Geral do Município de Jataí, conforme previsão na Instrução Normativa nº 002/2025 – CGM, de 15 de junho de 2025.

2. IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E TRATAMENTO DOS RISCOS

RISCO 1			
IDENTIFICAÇÃO			
Risco			
Descrição	Inconsistências ou incompatibilidades nos projetos e especificações técnicas (cobertura, calhas, rufos, forro e drenagem), decorrentes de falhas de compatibilização entre as peças técnicas.		
Fase	Planejamento		
Probabilidade	Média	Valor	10
Consequência			
Descrição	Necessidade de ajustes durante a execução, retrabalho, atrasos e aumento de custos.		
Impacto	Alto	Valor	15
ANÁLISE			
Nível de risco	Alto	Valor	150
TRATAMENTO			
Ação	Descrição	Responsável	
Preventiva	Realizar revisão técnica e compatibilização completa dos projetos e orçamento antes da licitação.	SMOPU	
Contingência	Promover ajustes técnicos durante a execução mediante aprovação da fiscalização e eventual reprogramação do cronograma.	SMOPU	

RISCO 2

IDENTIFICAÇÃO			
Risco			
Descrição	Intercorrências no processo licitatório, devido à falta de planejamento e documentos preparatórios inadequados ou incompletos.		
Fase	Planejamento		
Probabilidade	Baixa	Valor	5
Consequência			
Descrição	Impugnação do edital, contratação ineficiente, contratação de empresa sem qualificação, e licitação deserta.		
Impacto	Alto	Valor	15

ANÁLISE			
Nível de risco	Médio	Valor	75

TRATAMENTO		
Ação	Descrição	Responsável
Preventiva	Realizar o planejamento com uma equipe técnica qualificada; elaborar documentos com base em boas práticas e legislação; submeter o processo à assessoria jurídica para análises de regularidade; e utilizar formulários (checklists) padronizados.	SMOPU, PGM e SLC
Contingência	Retificar os documentos convocatórios e, se necessário, realizar um novo processo licitatório. Isso evita a suspensão do processo e a perda de tempo.	SMOPU, PGM e SLC

RISCO 3

IDENTIFICAÇÃO			
Risco			
Descrição	Contratação de empresa sem capacidade técnica compatível com execução de cobertura metálica termoacústica e serviços correlatos.		
Fase	Seleção do fornecedor		
Probabilidade	Média	Valor	10
Consequência			
Descrição	Execução inadequada, atrasos, retrabalho e baixa qualidade.		
Impacto	Alto	Valor	15

ANÁLISE			
Nível de risco	Alto	Valor	150

TRATAMENTO		
Ação	Descrição	Responsável
Preventiva	Definir critérios rigorosos de qualificação técnica, com exigência de atestados compatíveis com telhamento metálico e serviços similares.	SMOPU
Contingência	Aplicar sanções administrativas à empresa, rescindir o contrato, ou convocar a próxima empresa classificada no certame.	SMOPU e SLC



RISCO 4

IDENTIFICAÇÃO			
Risco			
Descrição	Ocorrência de intempéries (chuvas) durante a execução da substituição da cobertura.		
Fase	Execução contratual		
Probabilidade	Média	Valor	10
Consequência			
Descrição	Atrasos no cronograma, exposição da edificação e danos internos.		
Impacto	Alto	Valor	15

ANÁLISE			
Nível de risco	Alto	Valor	150

TRATAMENTO		
Ação	Descrição	Responsável
Preventiva	Planejamento da execução por etapas, priorizando retirada e instalação sequencial da cobertura.	SMOPU
Contingência	Proteção emergencial da edificação (lonas/coberturas provisórias) e reprogramação do cronograma.	SMOPU e EC

RISCO 5

IDENTIFICAÇÃO			
Risco			
Descrição	Execução inadequada da cobertura, calhas e rufos, comprometendo a estanqueidade da edificação.		
Fase	Execução contratual		
Probabilidade	Média	Valor	10
Consequência			
Descrição	Persistência de infiltrações, danos ao forro e necessidade de retrabalho.		
Impacto	Alto	Valor	15

ANÁLISE			
Nível de risco	Alto	Valor	150

TRATAMENTO		
Ação	Descrição	Responsável
Preventiva	Fiscalização rigorosa da instalação, verificação de fixações, sobreposições e vedação.	SMOPU
Contingência	Determinação de refazimento dos serviços em desacordo, com aplicação das penalidades contratuais cabíveis, nos termos da Lei nº 14.133/2021.	SMOPU

RISCO 6

IDENTIFICAÇÃO			
Risco			
Descrição	Atrasos na execução decorrentes de falhas operacionais da contratada (mão de obra, logística ou planejamento).		
Fase	Execução contratual		
Probabilidade	Média	Valor	10
Consequência			
Descrição	Descumprimento do cronograma e impacto na entrega da obra.		
Impacto	Alto	Valor	15

ANÁLISE			
Nível de risco	Alto	Valor	150

TRATAMENTO		
Ação	Descrição	Responsável
Preventiva	Acompanhamento sistemático do cronograma físico-financeiro.	SMOPU
Contingência	Aplicação de sanções contratuais e exigência de plano de recuperação.	SMOPU

RISCO 7

IDENTIFICAÇÃO			
Risco			
Descrição	Acidentes de trabalho durante execução de serviços em altura (cobertura).		
Fase	Execução contratual		
Probabilidade	Média	Valor	10
Consequência			
Descrição	Riscos à integridade física, paralisação da obra e responsabilização da contratada.		
Impacto	Alto	Valor	15

ANÁLISE			
Nível de risco	Alto	Valor	150

TRATAMENTO		
Ação	Descrição	Responsável
Preventiva	Cumprimento rigoroso da NR-18, uso de EPIs e treinamento das equipes.	EC
Contingência	Atendimento emergencial, apuração do evento e reforço das medidas de segurança.	EC

RISCO 8

IDENTIFICAÇÃO			
Risco			
Descrição	Variação de custos de insumos (telhas metálicas, aço, mão de obra).		
Fase	Execução contratual		
Probabilidade	Baixa	Valor	5
Consequência			
Descrição	Desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.		
Impacto	Médio	Valor	10

ANÁLISE			
Nível de risco	Baixo	Valor	50

TRATAMENTO		
Ação	Descrição	Responsável
Preventiva	Utilização de bases oficiais atualizadas e orçamento consistente.	SMOPU
Contingência	Aplicação dos mecanismos de reequilíbrio previstos na Lei 14.133/2021.	SMOPU

3. SÍNTESE DOS RISCOS

NÍVEL DE RISCO		IMPACTO		
		BAIXO (5)	MÉDIO (10)	ALTO (15)
PROBABILIDADE	ALTO (15)			
	MÉDIO (10)			R1, R3, R4, R5, R6 e R7
	BAIXO (5)		R8	R2
Probabilidade: Baixa (5); Média (10); Alta (15). Impacto: Baixo (5); Médio (10); Alto (15). Nível de risco (Impacto x Probabilidade): de 25 a 50 – baixo risco, de 75 a 100 – médio risco, de 150 a 225 – alto risco.				

Tabela 3 – Visualização dos riscos na Matriz Probabilidade x Impacto

O presente Mapa de Gerenciamento de Riscos consolida a identificação, análise e o tratamento dos principais eventos que podem afetar a contratação e a execução das obras de reforma do Centro Cultural Basileu França, consistindo, principalmente, na substituição da cobertura existente por telhas metálicas termoacústicas, implantação de sistemas de calhas, rufos e drenagem pluvial, substituição de forros em placas de EPS e realização de reparos pontuais em trincas e fissuras, conforme definido no processo de referência e no ETP correspondente. Foram adotados os critérios de probabilidade e impacto estabelecidos nas Tabelas 1 e 2, com níveis “Baixo (5)”, “Médio (10)” e “Alto (15)”, e classificação do nível de risco pelos produtos 25–50 (baixo), 75–100 (médio) e 150–225 (alto). Nos casos classificados como médio e alto, a adoção das medidas preventivas é obrigatória.

A metodologia aplicada compreendeu: definição do nível de risco por combinação de probabilidade e impacto; registro, para cada risco, das ações preventivas e de contingência, dos responsáveis e do acompanhamento das medidas; e integração com os instrumentos de planejamento (ETP e, quando couber, PB/TR), de modo a orientar a seleção do fornecedor e a gestão contratual.

Os riscos mapeados abrangem as fases **de planejamento (R1 e R2), seleção do fornecedor (R3) e execução contratual (R4, R5, R6, R7 e R8)**, todos com medidas de tratamento definidas e responsáveis devidamente indicados. Dessa forma, considera-se que os riscos identificados são administráveis, desde que assegurada a implementação tempestiva das medidas preventivas e, quando necessário, das ações de contingência previstas neste documento.

A análise consolidada da matriz de probabilidade e impacto evidencia que os riscos classificados como **alto risco** concentram-se predominantemente nas fases de **planejamento técnico e execução contratual**, destacando-se aqueles relacionados à compatibilização dos projetos e especificações técnicas, à qualificação da empresa executora, à adequada execução dos serviços de cobertura e sistemas de drenagem pluvial, bem como às condições de segurança durante a realização de atividades em altura.

Os riscos classificados como **médio**, por sua vez, estão associados principalmente a aspectos administrativos e procedimentais, tais como eventuais intercorrências no processo licitatório, os quais podem ser mitigados por meio de adequada instrução processual, revisão técnica e jurídica dos documentos e observância rigorosa da legislação aplicável.

Observa-se que os riscos identificados se mostram **compatíveis com a natureza, porte e complexidade da contratação**, caracterizada como obra de reforma pontual em edificação existente, sendo considerados administráveis mediante a implementação das medidas preventivas e de contingência previstas neste documento, bem como pelo monitoramento contínuo ao longo de todas as fases da contratação.

A efetividade das medidas de tratamento dos riscos identificados depende do acompanhamento contínuo da execução contratual pela fiscalização designada, garantindo o adequado registro das ocorrências e a adoção tempestiva das medidas corretivas necessárias.

Nesse contexto, o gerenciamento de riscos ora apresentado contribui para o **fortalecimento da governança da contratação**, proporcionando maior previsibilidade à

execução do objeto e reduzindo a probabilidade de ocorrência de eventos capazes de comprometer a qualidade, a segurança e a durabilidade da intervenção realizada no Centro Cultural Basileu França.

Ressalta-se, ainda, que o presente processo de gerenciamento de riscos encontra-se alinhado à Política de Gestão de Riscos da Controladoria Geral do Município, instituída pela Instrução Normativa nº 002/2025 – CGM, devendo ser compreendido como instrumento dinâmico de gestão, sujeito a monitoramento e atualização sempre que houver alteração das premissas, do escopo ou das condições que envolvem a contratação.

Recomenda-se que o presente Mapa de Gerenciamento de Riscos seja utilizado como instrumento de acompanhamento durante toda a execução contratual, devendo ser atualizado sempre que identificadas novas circunstâncias, alterações de escopo ou mudanças relevantes no contexto da contratação.

Diante do exposto, e considerando a descrição do objeto e os critérios metodológicos adotados para identificação, análise e tratamento dos riscos, conclui-se pela **viabilidade da contratação**, condicionada à observância das medidas de tratamento previstas para os riscos classificados como médio e alto, bem como ao registro e acompanhamento sistemático de sua execução pelos responsáveis designados no âmbito da Administração.

Jataí, 23 de março de 2026.

ANDREA GOMES DOS SANTOS BORGES MACARINI
Superintendente de Obras
Eng.^a Civil - CREA 10795-D/GO